

Programa Educativo «Habitar os Elementos»

Inauguração

13 DEZ sábado 16h00–17h00

4 Elementos: *Cuidar de um país*

Conversa com José António Bandeirinha, José Reis, Maria Rita Pais e Luís Santiago Baptista

Habitar os elementos: workshops e partilhas

16 JAN sexta-feira 14h30–16h00

Paisagens alimentares – *Terra*

Conversa com Mariana Sanchez Salvador

30 JAN sexta-feira 14h30–16h00

Proteção costeira – *Água*

Conversa com Miguel Figueira

6 FEV sexta-feira 14h30–16h00

Fogos sazonais – *Fogos*

Conversa com Tiago Mota Saraiva (trabalhar com os 99%/ateliermob)

13 FEV sexta-feira 14h30–16h00

Políticas de descarbonização – *Ar*

Conversa com Inês Moreira e Joana Rafael

Encontros orientados

18 JAN domingo 16h00–17h30

Carlos Antunes e Désirée Pedro

15 FEV domingo 16h00–17h30

José António Bandeirinha e José Reis

1 MAR domingo 16h00–17h30

Luís Santiago Baptista e Maria Rita Pais

Visitas mediadas com Escolas

16 DEZ–27 FEV terça a sexta-feira 10h00–16h00 *

1h30 a 2h00 de duração

Gratuito (incluso materiais)

Visitas orientadas com o público

24 JAN e 7, 21 FEV 14h30–16h00

Jorge Cabrera



* Inscrições

Exposição
Curadoria e Projeto Expositivo
 Luís Santiago Baptista
 Maria Rita Pais
Projetos
 Inês Moreira, Joana Rafael
 Mariana Sanchez Salvador
 Miguel Figueira
 trabalhar com os 99%/ateliermob
Equipa Artística
 Orlando Franco, Miguel Marquês, Oleksandr Lyashchenko

Cuidar de um País
Consultoria Científica
 José António Bandeirinha
 José Reis

Organização
 Anozero - Bienal de Coimbra
 Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra
 Centro de Estudos Sociais (CES)
 Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra
 Convento São Francisco | Câmara Municipal de Coimbra

Coordenação de Produção
 Daniel Madeira
 Lisiâne Mutti

Produção Executiva
 Fernando Oliveira

Assistência à Produção
 Daniel Alves da Silva
 Ivone Antunes

Comunicação
 Isabel Campante

Assistência à Comunicação
 Daniel Alves da Silva
 Fernando Oliveira

Montagem
 Jorge das Neves (coordenação)
 Marco Graça
 Fernando Oliveira

Carpintaria
 Anthony Alexandre

Identidade Gráfica
 João Bicker
 Alexandra Oliveira

Design Gráfico da Exposição
 Joana Monteiro

Design de Comunicação
 Lucas Yamamoto

Texto
 Luís Santiago Baptista
 Maria Rita Pais

Revisão
 Carina Correia

Tradução
 José Roseira

Coordenação do Programa Educativo
 Jorge Cabrera

A exposição estará patente até 1 de março, aberta todos os dias (com exceção de 24, 25 e 31 de dezembro e 1 de janeiro), das 15h00 às 20h00 (última entrada às 19h30), com entrada livre

Agradecimentos
 André Tavares, Beatriz Duarte, Camilla Martino, Camilo Soldado, Carla Cruz, Carlos Aguiar, Carlos Machado Moura, Casa da Imagem, Cassandra Cozza, CEMAR Centro de Estudos do Mar, Daniel Sorrentino, Daria Bocharnikova, Denisa Tomkova, Eglantina Monteiro, Elke Krasny, Eurico Gonçalves, Filipe Madeira, Flora Paim, Gabi Scardi, Inês Azevedo, Ivo Poças Martins, Joana Pestana, José Albergaria, José Carmo Soares, Lais Rabello de Andrade, Manuel César, Maria Figueira, Mário Oliveira, Micael Durães, Miguel Costa, Miguel Oliveira, Nicola Feiks, Nuno Grande, Nuno Maio, Nuno Miranda, Pedro Bandeira, Pedro Maurício Borges, Pedro Mota Tavares, Saskia Def, Sofia Boito, Teresa Ferreira, Vitor Fonseca, Yona Catrina Schreyer

Círculo de Artes Plásticas de Coimbra

Direção
 Carlos Antunes
 Désirée Pedro
 Valdemar Santos
 Pedro Pousada
 Ana Felino

Assembleia Geral
 António Olaio
 Lúcia Lopes
 Manuela Azevedo

Conselho Fiscal
 João Bicker
 Ivone Antunes
 Joana Monteiro

Conselho Artístico
 António Olaio
 Pedro Pousada

Assistente de Direção
 Daniel Madeira

Direção Financeira
 Rafael Vaz André | Abilis

Coordenação Administrativa e Financeira
 Lisiâne Mutti

Fotografia
 Jorge das Neves

Círculo Sede
 Rua Castro Matoso, 18
 3000–104 Coimbra

Círculo Sereia
 Casa Municipal da Cultura, piso -1
 Parque da Santa Cruz, Jardim da Sereia
 3000–401 Coimbra

Horário de funcionamento
 Terça a sábado,
 14h00 às 18h00

MUSEU
 Av. João das Regras, 28
 Praça Cortes de Coimbra
 24 horas, todos os dias

Contactos
 +351 910 787 255
 geral@capc.com.pt



4 Elementos

Convento São Francisco

13 dez'25 a 01 mar'26

Curadoria

Luís Santiago Baptista
 Maria Rita Pais

Projetos

Inês Moreira, Joana Rafael
 Mariana Sanchez Salvador
 Miguel Figueira
 trabalhar com os 99%/ateliermob

Equipa Artística

Orlando Franco, Miguel Marquês, Oleksandr Lyashchenko

CUIDAR DE UM PAÍS

ORGANIZAÇÃO

anozero | Círculo de Artes Plásticas de Coimbra | Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra | Círculo Sereia | Convento São Francisco | Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra | Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de Coimbra | Universidade de Coimbra

DARQ | ces | Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra | Círculo Sereia | Convento São Francisco | Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra | Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de Coimbra | Universidade de Coimbra

APOIO

rpac | REPÚBLICA PORTUGUESA | CULTURA JUVENTUDE E DESPORTO | Círculo de Artes Plásticas de Coimbra | Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra | Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de Coimbra | Universidade de Coimbra

Tintas Robbialac



ÁGUA
Miguel Figueira, Fotomontagem «O Mar à Cidade»
Figueira da Foz, 2012
© MF

Cântico das Criaturas, de S. Francisco de Assis

*Altíssimo, omnipotente, bom Senhor,
a ti o louvor, a glória, a honra e toda a bêncão,
a ti só, Altíssimo, se hão-de prestar,
e nenhum homem é digno de te nomear.*

*Louvado sejas, ó meu Senhor, com todas as tuas criaturas,
especialmente o meu senhor irmão sol,
que faz o dia, e por ele nos alumia.
E ele é belo, e radiante com grande esplendor,
de ti, Altíssimo, dá ele a imagem.*

*Louvado sejas, ó meu Senhor, pela irmã lua e as estrelas,
no céu as acendeste, claras, e preciosas, e belas.*

*Louvado sejas, ó meu Senhor, pelo irmão vento,
e pelo ar, e nuvens, e sereno, e todo o tempo,
por quem dás às tuas criaturas o sustento.*

*Louvado sejas, ó meu Senhor, pela irmã água,
que é tão útil, e humilde, e preciosa, e casta.*

*Louvado sejas, ó meu Senhor, pelo irmão fogo,
pelo qual alumias a noite,
e ele é belo, e jucundo, e robusto, e forte.*

*Louvado sejas, ó meu Senhor, pela nossa irmã, a mãe terra,
que nos sustenta e governa,
e produz variados frutos, com flores coloridas, e verdura.*

*Louvado sejas, ó meu Senhor,
por aqueles que perdoam por teu amor,
e suportam enfermidades e tribulações.
Bem-aventurados aqueles que perseveram na paz,
porque por ti, Altíssimo, serão coroados.*

*Louvado sejas, ó meu Senhor, por nossa irmã a morte corporal,
à qual nenhum homem vivente pode escapar;
ai daqueles que morrem em pecado mortal.
Bem-aventurados aqueles que cumpriram tua santíssima vontade,
porque a «morte segunda» não lhes fará mal.*

*Louvai e bendizei a meu Senhor, e dai-lhe graças,
e servi-o com grande humildade.*

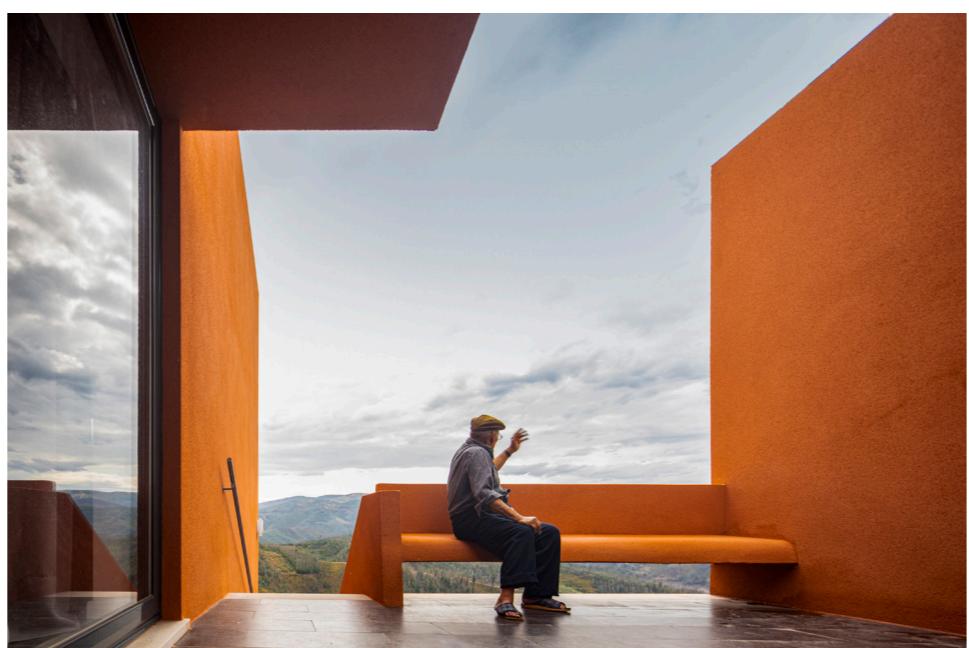
Tradução de Frei Fernando Félix Lopes, franciscano, historiador e escritor; tradutor dos *Opúsculos de S. Francisco* (1968); e autor da biografia *O Poverello S. Francisco de Assis* (1951), com várias edições ao longo da segunda metade do século xx.



AR
Inês Moreira, Joana Rafael, «Torneio Petróleo», Estúdio Arda Recorders
Porto, 2023
© Renato Cruz Santos



TERRA
Mariana Sanchez Salvador, Fotografia da Quinta da Bela Flor
Lisboa, dezembro 2022
© MSS



4 ELEMENTOS: CUIDAR DE UM PAÍS

Luís Santiago Baptista
Maria Rita Pais

Os quatro elementos clássicos – a terra, a água, o ar e o fogo –, tal como os seus conseqüentes quatro estados da matéria – o sólido, o líquido, o gasoso e o plasma – tiveram um papel central na compreensão do mundo. Esta conceção quadripartida tem manifestações em muitas culturas originárias e sucessivas reconceptualizações ao longo da história, apresentando os elementos em variadas combinações entre eles ou sujeitas a diversos processos de transformação através deles. Postos em causa pela emergência do paradigma técnico-científico na modernidade, foram, todavia, mantendo todo o seu poder metafórico e especulativo. Continuamos a referi-los, explorando o potencial retórico e poético de um complexo sistema de oposições e correspondências manifestadas pela linguagem.

Na arquitetura, desde Vitrúvio, os quatro elementos sempre foram um princípio organizador da matéria que conforma as construções dos arquitetos, adquirindo fortes conotações tanto técnicas quanto simbólicas. Na contemporaneidade, quando as questões ecológicas se tornam evidentes e inescapáveis na arquitetura, os quatro elementos podem ser reativados num novo enquadramento conceptual e material. Remetendo para a realidade, podem assumir-se como meios relevantes na procura de respostas mais solidárias e sustentáveis para os dilemas e desafios da disciplina e da profissão. Portugal convoca hoje os arquitetos a pensar e atuar num campo que vai do projeto à investigação, da curadoria ao ativismo, compreendendo abordagens disciplinares e interdisciplinares. Propomos os quatro elementos como focos dos arquitetos nas tarefas de *cuidar de um país*, expandindo a práxis a outras ações arquitetónicas para trabalhar o espaço e o território.

A exposição 4 Elementos: *Cuidar de um País* aborda:

- a TERRA, pela lente investigativa de Mariana Sanchez Salvador, que se foca, através de análise cartográfica e trabalho de campo, no contexto atual e histórico das paisagens alimentares de produção e distribuição agrícola de Lisboa;
- a ÁGUA, pela lente ativista de Miguel Figueira, que aborda a proteção costeira por via da reposição da deriva de areias retidas pelos molhes da barra do Mondego, na Figueira da Foz, através de um sistema fixo de *Bypass*;
- o AR, pela lente curatorial de Inês Moreira e Joana Rafael, que investigam de modo performativo as políticas de descarbonização inerentes às infraestruturas energéticas com o recente fecho e desmantelamento da Refinaria de Matosinhos;
- o FOGO, pela lente projetual do trabalhar com os 99%/ateliermob, que respondem à catástrofe ecológica e humana dos fogos sazonais com a reconstrução de uma série de casas destruídas pelo incêndio de Pedrógão Grande.

A exposição comprehende os quatro núcleos divididos em dois momentos: um primeiro, entre a entrada e a sala de antecâmara, introduz os quatro projetos apresentados; um segundo, na belíssima antiga sala do capítulo, mostra cronologicamente os processos de relação autoral e institucional com a realidade, através de uma estrutura cruciforme que reproduz o diagrama clássico dos quatro elementos. Seguindo esta mesma lógica, quatro vídeos suspensos nos cantos da sala, um para cada elemento, da autoria da equipa artística de Orlando Franco, Miguel Marquês e Oleksandr Lyashchenko, dialogam com as quatro mesas organizadas por cada um dos participantes. Surpreendentemente, o dispositivo cruciforme dos quatro elementos não deixa de replicar a estrutura dos quatro lugares geográficos dos projetos expostos.

FOGO
trabalhar com os 99%/ateliermob, Fotografia da Casa Manuel e Emilia Pedrógão Grande, 2019
© Fernando Guerra SG+FG